

# **GERENCIAMENTO DO TEMPO E CONTRIBUIÇÕES DOS PROCESSOS METACOGNITIVOS (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Carlos Roberto Gomes

**Orientadora:** Profa. Dra. Cristina de Andrade Varanda

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Santos Rangel

Este estudo buscou verificar a existência de habilidades metacognitivas para gerenciamento do tempo. Utilizou-se delineamento experimental, com trinta sujeitos, de 18 a 70 anos, graduandos em Psicologia da UNIP/Rangel, sendo quinze no grupo experimental e 15 no grupo controle. Os dois grupos foram submetidos a um questionário eletrônico de gerenciamento do tempo (Q1), além de relatarem como consumiam diariamente seu tempo durante três dias. Com o grupo experimental utilizou-se o Q2 (Questionário para avaliação da gestão do tempo). Os dois grupos foram retestados no Q1, após a intervenção com o grupo experimental. Nas análises estatísticas, verificou-se correlação negativa (enquanto se esperava correlação positiva) entre “1º Q1” e NP1 ( $r = -0,281$ ), embora sem significância estatística ( $p=0,310 > 0,05$ ;  $N=15$ ), por meio do teste  $r$  de Person. A partir de uma análise qualitativa no rendimento da habilidade de gerenciamento de tempo entre os grupos, observou-se que o grupo experimental obteve ganhos depois da intervenção. No entanto, a prova de Levene indicou homogeneidade da variância nos escores de habilidade em gerenciamento de tempo nas duas condições dos dois grupos ( $F=1,089$ ;  $p=0,306$ ). Convém destacar que se trata de um grupo reduzido e que se sugere mais pesquisas com um número maior de sujeitos. Um dado que se mostrou significativo, mas que não era objeto deste estudo, foi a demonstração de falta de conhecimento do conceito de metacognição por praticamente todos os sujeitos.